



## 2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

02 E 03 DE AGOSTO DE 2024

📍 RITZ LAGOA DA ANTA MACEIÓ



### LESÃO PULMONAR ATÍPICA: DESAFIO DIAGNÓSTICO ENTRE PNEUMONIA E CÂNCER DE PULMÃO

2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 2ª edição, de 02/08/2024 a 03/08/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-110-3

**SAMPAIO; Beatriz de Almeida <sup>1</sup>, ARAUJO; Maria Clara Barros de Sousa <sup>2</sup>, BORGES; Mário Gabriel Almeida <sup>3</sup>, BESERRA; Olívia Nathália Paulino <sup>4</sup>, MELO; Thereza Raquel Batista <sup>5</sup>, MOTA; Maria de Fátima Alecio <sup>6</sup>**

#### RESUMO

**Introdução:** O câncer de pulmão é uma das neoplasias mais comuns e letais, frequentemente diagnosticado em estágios avançados devido à sua apresentação inicial assintomática ou com sintomas inespecíficos que podem ser confundidos com outras doenças respiratórias, como a pneumonia. Este relato de caso destaca a importância da avaliação contínua de lesões pulmonares persistentes, mesmo quando inicialmente diagnosticadas como condições benignas. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 96 anos, natural de Alagoas e tabagista (35 maços/ano) apresentou em outubro de 2023 um quadro de astenia, tosse e dispneia. Procurou o hospital da cidade, no qual foi submetida a uma tomografia de tórax, em outubro de 2023, que mostrou uma opacidade consolidativa com broncograma aéreo, sugestivo de pneumonia bacteriana, e introduzido antibiótico terapia. Exame físico sem alterações significativas. A paciente após ser tratada com antibióticos, obteve regressão dos sintomas. No entanto, estudo tomográfico após 4 a 6 semanas se faz necessário para avaliarmos regressão da opacidade mesmo se tratando de uma imagem sugestiva. Ocorreu persistência da lesão tomográfica, sendo encaminhada para uma consulta com a pneumologista. A continuidade dessa imagem em exames após 2 a 3 meses subsequentes levantou suspeitas adicionais. Uma nova tomografia realizada em fevereiro de 2024 confirmou a persistência da lesão e agora consolidativo com aspecto de massa. Contudo, com a persistência da lesão, foi necessário reconsiderar o diagnóstico e o manejo clínico. Devido à idade avançada da paciente os familiares recusaram a realização da biópsia, sendo assim necessário o estudo detalhado das imagens. Atualmente, a paciente está sob cuidados paliativos e os exames de imagens adicionais não mostram dúvidas do aparecimento de uma massa pulmonar. **Discussão:** Este caso ilustra a complexidade do estudo radiológico na neoplasia pulmonar, especialmente em pacientes idosos com um histórico

<sup>1</sup> UNIMA/Afya - Centro Universitário de Maceió, beatriz.bia.as@hotmail.com

<sup>2</sup> UNIMA/Afya - Centro Universitário de Maceió, clarabarroosss@gmail.com

<sup>3</sup> UNIMA/Afya - Centro Universitário de Maceió, gabmarioborges@gmail.com

<sup>4</sup> UNIMA/Afya - Centro Universitário de Maceió, olivianbpaolino@gmail.com

<sup>5</sup> UNIMA/Afya - Centro Universitário de Maceió, therezaraquel33@gmail.com

<sup>6</sup> Docente do Centro Universitário CESMAC, mariaalecio@hotmail.com

significativo de tabagismo. A imagem de uma opacidade consolidativa com broncograma aéreo é característica de pneumonia, mas a falta de resolução completa com o tratamento antibiótico e a persistência da lesão deve levantar suspeitas de malignidade. A identificação precoce de câncer de pulmão em pacientes com sintomas inespecíficos é crucial para o prognóstico e pode ser desafiadora, especialmente em pacientes com comorbidades e idade avançada. Este caso destaca a importância de um seguimento rigoroso e da consideração de diagnósticos diferenciais em casos de lesões pulmonares persistentes. **Suporte Financeiro:** Este estudo não recebeu suporte financeiro de agências de fomento públicas, comerciais ou sem fins lucrativos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de pulmão, Diagnóstico diferencial, Lesão pulmonar